

Meira acredita em mudança

A manutenção do primeiro lugar na pesquisa divulgada ontem foi encarada pelo candidato Meira Filho (Senado-PMDB) como o resultado do trabalho que vem desenvolvendo ao longo de seus 28 anos de carreira no rádio: «Durante este período procurei servir de ponte entre o povo, para que dele viesse a solução de seus problemas e isso agora está frutificando».

O segundo ponto que ele ressalta como seu aliado para a manutenção da preferência do público é seu estilo de campanha: «direto, de contato com a população, principalmente nas visitas e nas campanhas de rua». Entretanto, afirma que o resultado da pesquisa aponta apenas o que está ocorrendo no momento e que como o número de indecisos é grande, a situação pode sofrer mudanças.

«Todos os candidatos têm um bom potencial e com o número imenso de indecisos, isso significa que, de repente, a preferência do público pode mudar. No entanto, adverte para evitar, isto trabalharemos duro e continuaremos a disputar palmo a palmo os votos da população».

Para a candidata Márcia Kubitscheck (Câmara - PMDB) o fato de es-

tar em terceiro lugar na lista dos candidatos à Câmara é consequência da nova atitude que assumiu em sua campanha, «mostrando mais o que eu penso e o que quero realizar pelo povo de Brasília». Ressaltou que «cada vez mais partirá para a campanha corpo-a-corpo, que é quando tenho oportunidade de mostrar melhor ao eleitorado quem sou e porque devem votar em mim».

Alvaro Costa (Senado-PSB) se mostrou decepcionado com o quinto lugar que teve na amostragem, já que na pesquisa anterior era apontado como o segundo na preferência da população. «Certamente o partido terá que avaliar a estratégia que vem usando na campanha». Como explicação para a queda, aponta basicamente dois fatores: o pouco tempo que seu partido dispõe no programa do horário eleitoral — um minuto e meio — e o «poderio econômico» dos seus concorrentes.

«Desde o início do programa eleitoral tive a oportunidade de aparecer no vídeo apenas três vezes. E de outro lado, a minha campanha não tem dinheiro, é feita no esforço físico. Uma coisa é certa, o meu partido terá que repensar sua estratégia eleitoral».